

ANEXO I
PAISAGEM

FICHAS DAS UNIDADES PAISAGÍSTICAS

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 1

NOME: SAVANAS RIPARIAS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Localizada principalmente nos rios Rovuma e Lugenda. Também em rios Messalo, Lúrio, Montepuez e Megaruma; lagos N'guri, Lidede, Nangade, Trochas abertas por fauna (elefantes).

GEOMORFOLOGIA: Unidade plana correspondente a número 1 e a parte da 4.

LITOLOGIA/SOLOS: Fluvisoles eutrofos

VEGETAÇÃO: Zonas de grandes palmeiras, bambus e gramíneas que alternam com zonas de bosques de ribeira densos e pernnifólios. Nas zonas de palmeirais destacam-se as figuras destas pela sua altura sobre o resto dos extractos.

COR: Tanto as zonas de palmeiras como os bosques de ribeira mantêm o colorido constante durante todo o ano: Tons verdes sobre fundo ocre às primeiras e diferentes tons verdes às segundas.

FAUNA: Unidade 8, com elefantes, hipopótamos, crocodilos, leões. Zona de desenvolvimento de mosquitos.

ÁGUA: Cursos fluviais, lagoas, carriçais, galerias, depressões cenagosas.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Populações de tradição pesqueira; em ocasiões acampamentos de pescadores que não residem permanentemente na zona.

USOS/CONSERVAÇÃO: Pesca, cultivos estacionais de milho ou tabaco. Zonas mal conservadas a excepção de alguns bosques ribeirenhos que se encontram em bom estado.

HITOS: Cataratas do rio Lúrio, lago N'guri, lago Nangade.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Boa.

QUALIDADE: Alta, paisagem singular.

FRAGILIDADE: Alta.

ACESSIBILIDADE: Difícil na zona do rio Rovuma, fácil no resto.

TRANSITABILIDADE: O tipo de vegetação permite o trânsito sem grandes dificuldades.

FREQÜENTANÇA: A zona norte (Rio Rovuma) está pouco habitada.

SAVANAS RIPARIAS

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 2

NOME: BOSQUETES PERENNIFOLIOS DE "MULA"

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Planalto dos Makondes.

GEOMORFOLOGIA: Planície da unidade 4 com zonas de relevos em cúpula da unidade 2. Entre 700-850 m.s.n.m.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos porosos pardo-avermelhados com argilas.

VEGETAÇÃO: "Mula" (*Parinari curatellifolia*) e etapas de substituição do bosque semiperennifolio, denso, de 12-14 m. de altura no extracto arbóreo e 4-6 m de altura do arbustivo, formado maioritariamente por espécies laroídes.

COR: Cor verde permanente.

FAUNA: Estas zonas se encontram englobadas dentro de uma mancha mais ampla da unidade 2, corresponde às áreas cultivadas que limitam com esta zona.

ÁGUA:

GEOMORFOLOGIA/CULTURA: Cultura Makonde com importante escultura em madeira.

USOS/CONSERVAÇÃO: Exploração madeireira (sobretudo em N'gapa) e agrícola. cosistema muito degradado com algumas zonas melhor conservadas.

HITOS:

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Alta em escarpes do planalto.

QUALIDADE: Boa nas escassas zonas melhor conservadas, baixa no resto.

FRAGILIDADE: Baixa.

ACESSIBILIDADE: Fácil.

FREQÜENTACÃO: Alta.

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº : 3

NOME: MOSAICO DE MIOMBO CADUCIFÓLIO TARDIO

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Planalto de Mueda e pequena zona entre Pemba e Ancuabe.

GEOMORFOLOGIA: Morfologia plana das unidades 1 e 4 com zonas de maior relevo da unidade 2.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos arenosos de certa humidade.

VEGETAÇÃO: Diversas faces de miombo com predomínio de tipo caducifólio tardio. Predomínio de Gen. *brachystegia* junto com leguminosas e lianas. Alternância de bosques densos com abertos de 15 a 20 m, de altura. Apesar de que as espécies que o compõem perdem as folhas, ao fazê-lo desazadamente no tempo, o bosque as mantém praticamente durante todo ano.

COR: Colorido verde permanente, que varia em função das espécies entre os tons verdes cinzentos e tons verdes vivos.

FAUNA: Unidade 5

ÁGUA: Cursos fluviais

DEMOGRAFIA/CULTURA: Área de cultura Makonde com tradição de escultura em madeiras semipreciosas.

USOS/CONSERVAÇÃO: Muito bem conservados, são os bosques, mais densos e em melhor estado da província.

HITOS:

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Baixa

QUALIDADE: Média, paisagem monótona.

FRAGILIDADE: Alta

ACESSIBILIDADE: Fácil nas proximidades de Mueda, Muidumbe e Macomia e difícil no resto e especialmente no norte (rio Rovuma e Nangade).

TRANSIBILIDADE: Os percursos dentro desta unidade são difíceis.

FREQÜENTAÇÃO: Escassa.

MIOMBO CADUCIFÓLIO TARDIO

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 4

NOME: MOSAICO DE MIOMBO CADUCIFÓLIO TARDIO E BOSQUES HIDROFITICOS AO REDOR DE LAGOAS TEMPORAIS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Noroeste da província: Pundanmar e Palma. Também em Quionga e Mocimboa da Praia.

GEOMORFOLOGIA: Depósitos quaternários entre o litoral e o planalto de Mueda, das unidades planas 1 e 4, com zonas de pequenas elevações sublitorais dentro desta última unidade.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos arenosos húmidos e cinzentos.

VEGETAÇÃO: Bandas concêntricas ao redor das lagoas de: Aráceas flutuantes, samambaias, nenúfares; papiros, espadanha, carriçal; herbáceas, mimosas, palmeiras; banda boscosa de berlinda orientais, arvorezinhas esclerófilas e lauróides e herbáceas. Esta última banda atinge os 10-12 m. de altura (alta média-baixa) e grande frondosidade, o extracto herbáceo chega a um metro de altura.

COR: Verde durante todo ano.

FAUNA: Unidade 4, mosaico de matorrais, savanas e miombo com influência costeira.

ÁGUA: Lagoas temporais, algumas permanentes durante todo o ano.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Tradição pesqueira nas imediações das lagoas. Os principais núcleos de população próximos a área são M. da Praia, Palma e Chai.

USOS/CONSERVAÇÃO: Actividades pesqueiras. Berlinda orientais se usa para a construção de galinheiros. Zonas de boa conservação protegidas pela sua humidade contra os incêndios. Bosques hidrofíticos abundantes e bem conservados na zona de lagoas de Pundanmar - Palma.

HITOS: Zona lacustre de Pundanmar.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Baixa.

QUALIDADE: Alta, paisagem muito interessante.

FRIGILIDADE: Alta.

ACESSIBILIDADE: Difícil.

TRANSIBILIDADE: Difícil.

FREQÜENTANÇA: Baixa, zona pouco povoado.

MIOMBO COM *Berlinia orientalis*

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº 5

NOME: MOSAICO DE MIOMBO CADUCIFÓLIO COM SAVANAS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Unidade que engloba uma ampla zona do centro e sul da Província.

GEOMORFOLOGIA: Zócalo paleozóico, complexo granítico-gnéissico. Dada a grande extensão desta unidade paisagística, compreende zonas com todos os tipos geomorfológicos descritos. Zonas baixas-médias (150-700 m.s.n.m).

LITOLOGIA/SOLOS: Solos avermelhados ou acinzentados.

VEGETAÇÃO: Alternam tipos variados de miombo pouco fechados com savanas, correspondentes a diferentes etapas da série. No miombo secundário, junto com as espécies arbóreas: Acácias, albizias, cássias, bahunias, existem arbustos espinhosos e bambu.

COR: O colorido passa de verde na época chuvosa a marrom-ocre na época seca, em qualquer caso sobre o fundo amarelo-ocre do extracto herbáceo que domina o campo de visão. Existem extensas zonas com tons acinzentados e negros provocados pelas queimadas constantes desde tipo de bosque.

FAUNA: Englobado na unidade 5 de miombo caducifólio tardio.

ÁGUA: Vários cursos fluviais, o mais importante o rio Rovuma.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Esta unidade abrange uma grande extensão desde o centro ao sul da província exceptuando a franja este, pelo que apresenta características demográficas e culturais diferentes em cada zona.

USOS/CONSERVAÇÃO: Caça e obtenção de materiais de construção. Esta unidade sofre uma grave alteração por fogos e queimadas incontroladas, que induzem à expansão da savana. O miombo secundário é pioneiro na colonização de solos alternados pobres cultivados no passado, como substituto do miombo caducifólio tardio. Esta unidade se encontra em expansão em Cabo Delgado, sendo a que representa uma maior superfície em respeito as demais.

HITOS:

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Baixa.

QUALIDADE: Baixa, paisagem monótona e muito alterada.

FRAGILIDADE: Baixa.

ACESSIBILIDADE: Variável segundo a região, sendo menos acessível ao oeste.

TRANSIBILIDADE: O trânsito não é fácil nas zonas de miombo mas fechado, ao contrário das zonas de miombo aberto, savanas e áreas queimadas.

FREQÜENTAÇÃO: Zona bastante povoada em geral e mesmo no sul.

MIOMBO CADUCIFÓLIO

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº 6

NOME: MOSAICO DE MIOMBO CADUCIFÓLIO ANTECIPADO E SAVANAS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Noroeste da província, numa franja de 60 Km de largura e ao longo do rio Lugenda.

GEOMORFOLOGIA: Subplanalto baixo (15-600m.s.nm.) relevos planos (unidade 4) e suaves (unidade 3) com algumas zonas da unidade 2 de áreas com pequenas elevações vulcânicas.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos avermelhados com couraça laterítica e argilas acinzentadas.

VEGETAÇÃO: Alternância de savanas com miombo muito aberto e desfolhado durante um longo período anual, formada por árvores de altura média-baixa com grande importância do bambu e gramíneas de cana grossa. Muito comum o manguieira(borracha); também pau-preto e laranja de macaco. Nos fundos de vale se desenvolvem savanas de embondeiros e esterculias.

COR: Variação de cor intra-anual passando de tons verdes na época de chuvas aos ocres e cinzentos durante a época seca, sempre sobre um fundo amarelo-ocre de bambu e as gramíneas.

FAUNA: Unidade 6, miombo caducifólio antecipado do sector ocidental. Zona mais rica faunística da província.

ÁGUA: Pequenos cursos de água estacionais. O rio mais importante é Lugenda.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Área de tradição caçadora com aldeias pequenas, dispersas e isoladas.

USOS/CONSERVAÇÃO: Caça. O bambu é utilizável em construção mas nesta zona não está explorada.

HITOS: Zona de maior riqueza cinegética da província.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Baixa

QUALIDADE: Limitada, paisagem monótono.

FRAGILIDADE: Baixa

ACESSIBILIDADE: Difícil

TRANSITABILIDADE: Aceitável apesar de haver dificuldades do bambu e as gramíneas.

FREQUENTANÇAÇÃO: Muito baixa, é a zona menos povoada da província.

PAISAGEM DE SAVANA

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 7

NOME: MONTES ILHAS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Distribuição irregular na província, sendo mais frequente nesta província e na zona de Meluco.

GEOMORFOLOGIA: São relevos domos graníticos de origem paleozóico, incluídos dentro da unidade

GEOMORFOLOGIA: São relevos domos graníticos de origem paleozóico, incluídos dentro da unidade geomorfológica 2 ("Inselbergs"). Esta é a única unidade paisagística na qual o componente morfológica domina frente ao vegetal

LITOLOGIA: Litossolos

VEGETAÇÃO: Várias faces de miombo que variam em altura desde o pé-de-monte até a cima. As depressões apresentam aos poucos formações ou em rochas de menor pendente se localizam bosques dominados por *Sterculia* spp., *Milletia sthlmannii*, *Cordyla africana*, *Adansonia digitata*, *Bombax rohodognaphaton* e *Ficus* spp. Sobre litossolos, *albizia*, *Euphorbia*, etc. Nas máximas pendentes abundam os Gen. *juncacea*, *Euphorbia*, *Aloé*, *Vellozia* e *Selaginella*. Quando a distância entre os montes se faz maior (Ancuabe e Montepuez) o miombo pode ser caducifólio antecipado.

COR: Variação cromática em altura, em função dos tipos de vegetação escritos, dos verdes aos marrons; cinzento nas cumes.

FAUNA: Unidade 7, "Inselbergs".

ÁGUA:

DEMOGRAFIA/CULTURA: Os montes ilhas propriamente ditos não estão habitados, assentando-se a população nos pés dos mesmos.

USOS/CONSERVAÇÃO: Estado de conservação muito bom, melhor nas ladeiras e zonas altas que nos pendentes.

HITOS: Os montes ilhas ou "inselbergs" constituem um hito paisagístico por si mesmo.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Alta

FRAGILIDADE: Muito boa paisagem excepcional.

ACESSIBILIDADE: Depende das zonas, mas em geral difícil.

TRANSIBILIDADE: Difícil

FREQÜENTACÃO: Em geral baixa, apesar em determinadas zonas se assentam pontoados no pé-de-monte.

MONTES ILHAS OU INSELBERGS

UNIDADE PAISAGÍSTICA**Nº: 8****NOME: BOSQUE DE ELEVAÇÕES MONTANHOSAS****DESCRIÇÃO****LOCALIZAÇÃO:** Montanhas de mais de 1000 metros de altura, ao sudoeste da Província: Monte Maco e cordilheira de Moape.**GEOMORFOLOGIA:** Zonas com relevo mais pronunciado, unidade 2.**LITOLOGIA/SOLOS:** Solos ricos em matéria orgânica**VEGETAÇÃO:** Bosques altos (20m) com árvores de tronco grosso e recto; pluriestratificados com sotobosque de arvoredos lauróides de 8-10m.; frondosos, umbrosos e húmidos junto com as árvores entrelaçam-se cipós, bejucos, samambaias, briófitas e orquídeas.**COR:** São bosques sempre verdes.**FAUNA:** Inclui-se na unidade 7 anterior (Montes Ilha).**ÁGUA:****DEMOGRAFIA/CULTURA:** Zonas muito localizadas e pouco povoadas.**USOS/CONSERVAÇÃO:** Ao não estar submetidos a incêndios pela sua humidade, são bosques bem conservados.**HITOS:**

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Alta

QUALIDADE: Boa

FRAGILIDADE: Alta

ACESSIBILIDADE: Difícil

TRANSIBILIDADE: Difícil

FREQÜENTAÇÃO: Baixa

BOSQUE DE ELEVAÇÕES MONTANHOSAS DE MAIS DE 1000 M

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 9

NOME: MOSAICO DE SAVANA CLIMÁTICAS E FORMAÇÕES ARBUSTIVAS

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: Sudeste da Província, ao longo de uma banda sublitoral de norte a sul de maior largura em Quissanga e Macomia.

GEOMORFOLOGIA: Terrenos sedimentares da unidade plana número 4. Na zona mais próximas ao litoral existem áreas com pequenas elevações. Destacam-se pequenos relevos dos térmites.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos arenoso ou arenoso argiloso, sedimentares.

VEGETAÇÃO: Bosque aberto com copas pouco tupidas. Baobá na zona mais próxima de litoral, tamarinhos, acácias, cássia. Flora de transição desde as formações sublitorais.

COR: Contraste cromático e variação inter-anual. Destaca-se colorido oferecido pelos baobás, acinzentado na sua cortiça, verde intenso na copa na época de chuvas, assim como a cor branca das suas flores e o negro de seus grandes frutos esféricos ("lapas").

FAUNA: Se engloba com a unidade 4 de mosaico de matorrais, savanas e miombos com influência costeira.

ÁGUA: Desde algumas zonas mais próximas ao litoral se pode vislumbrar o oceano.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Zona bastante povoada com grande densidade de população, de tradição fundamentalmente agrícola que em área mais próximas à costa, se combina com actividades pesqueiras.

USOS/CONSERVAÇÕES: Zonas alteradas pela acção antrópica, sobre tudo pela agricultura.

HITOS: Baobás ou embondeiros, tanto pela sua altura como pela sua fisionomia e colorido nas diferentes épocas vegetativas.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Boa

QUALIDADE: Média

FRAGILIDADE: Baixa, merecendo especial atenção a conservação dos embondeiros

ACESSIBILIDADE: Fácil

TRANSIBILIDADE: Fácil

FREQÜENTANÇA: Alta

SAVANAS CLIMÁICAS DE BAOBADS

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 10

NOME: FORMAÇÕES ARBUSTIVAS SUBLITORAIS

a) Alcantilados

b) Praias

DESCRIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: a) Escassos pontos como Cabo Delgado, promontório de Pangane, Ponta de Diabo, zona setentrional da Baía Pemba. b) Franja paralela à Costa maior entre Mucojo e Quiteraço (Distrito de Macomia).

GEOMORFOLOGIA: a) Promontório calcáriosossilíferos de caliças coralinas emergidas (Plataformas e alcantilados). Inclui os recifes de coral da unidade 4. b) Depósitos marinhos arenosos. Unidade 4, pequenas elevações sublitorais e praias. Terrenos ondulados ou planos.

LITOLOGIA/SOLOS: a) Calcários. b) Arenoso-argilosos.

VEGETAÇÃO: Matorral formando massas intrincadas escassamente estratificadas com embondeiros.

a) Zona de alta endemicidade e domínio de soluções adaptativas xenófilas, com denso matorral, arbusto (Ephorbia, Diospyros, Mimusops) e algumas árvores (Ficus, Baobás, Sterculia). b) Arbusto e arvoredos de 3 - 4 metros de altura. Embondeiros, acácia, mimusops, sophora, guiobourtia, adansonia, etc. existem também vários exemplares de maçanica, árvore com fruto comestível cultivado em ocasiões assilvestrado.

COR: Unidade de grande contraste cromático, associado no solo a vegetação, senão nas areias (brancos-amarelos), promontórios calcários (acizentados) e água do Oceano (azul). Ademais na maioria das praias se acumulam quantidades de algas nas horas de baixa mar, que outorgam uma cor verde intensa. Quanto às tonalidades de vegetação variam em função da espécie dominante em cada zona, persistindo quase sempre os tons verdes. Destacam-se, igualmente que na unidade anterior os baobás.

FAUNA: Unidade 10, zonas costeiras de praia ou alcantilado.

ÁGUA: Franja costeira com a) Alcantilados e b) Praias.

DEMOGRAFIA/CULTURAS: Se corresponde com áreas muito habitadas e dedicadas principalmente à actividade pesqueira complementada com a agricultura.

USOS/CONSERVAÇÃO: a) áreas não cultivadas, com dedicação a pesca, caça, uso de vegetação para lenha. b) pesca agricultura: caju, zonas muito alteradas.

HITOS: a) alcantilados. b) Praias, áreas de cajueiros.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Alta

QUALIDADE: Média-alta

FRAGILIDADE: Baixa

ACESSIBILIDADE: Fácil

TRANSITABILIDADE: Fácil

FREQÜENTAÇÃO: Alta

FORMAÇÕES ARBUSTIVAS SUBLITORAIS
MATORRAL DOMINADO POR *Euforbia s.p.*
SOBRE PLATAFORMAS CALCÁRIAS

UNIDADE PAISAGÍSTICA**Nº: 11****NOME: DUNAS****DESCRIÇÃO**

LOCALIZAÇÃO: Costa, especialmente de Mecufi a Pemba, e em Quissanga e em Macomia.

GEOMORFOLOGIA: Dunas, unidade 4 com praias. As dunas estabilizadas não ultrapassam os 10 metros de altura.

LITOLOGIA/SOLOS: Areias.

VEGETAÇÃO: Matorrais com sistema radicular fasciculados ou rasteiros constituem primeira banda de vegetação. Sobre areais fixas se instalam alguns arbustos e arvoredo com trepadeiras; também existem algumas palmeiras de porte arbustivo. Há plantações de coqueiros, casuarinas, cajueiro e sisal, depressões entre bandas com maior humidade se desenvolvem machambas.

COR: Características cromáticas semelhantes à unidade anterior.

FAUNA: Unidade 10, zonas costeiras.

ÁGUA: Franja litoral

DEMOGRAFIA/CULTURA: Área muito habitada com tradição pesqueira e agrícola.

USOS/CONSERVAÇÃO: Pesca. Uso da vegetação como combustível, material de construção, obtenção de uma máscara cosmética muito utilizada pelas mulheres (*Olax dissitiflora*) e telhados de cabanas (folhas de *Hyphaene natalensis*). Nas depressões entre dunas estabilizadas se tem estabelecido machambas.

HITOS: Cajueiros e coqueiros.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Boa

QUALIDADE: Média-baixa

FRAGILIDADE: Baixa

TRANSITABILIDADE: Fácil

ACESSIBILIDADE: Fácil

FREQÜENTAÇÃO: Alta

DUNAS

VISTA AÉREA COM PRIMEIRA FRANJA DE MANGAL E SEGUNDA DE DUNAS

UNIDADE PAISAGÍSTICA**Nº: 12****NOME: MANGAL****DESCRIÇÃO**

LOCALIZAÇÃO: Baías, águas tranquilas litorais, desembocaduras (Rio Montepuez, Rio Messalo, Rio Rovuma, Rio Mucamula). As formações mais importantes se situam em Mecufi, Pemba, Quirimbas, Mocímboa da Praia e Palma.

GEOMORFOLOGIA: Unidade 4.

LITOLOGIA/SOLOS: Solos salinos e limosos.

VEGETAÇÃO: Vegetação muito característica, alta e densa, estruturada em bandas e formada por um reduzido número de espécies com soluções adaptativas muito originais.

COR: Sempre verde em contraste com o colorido azul do oceano, o branco-ocre da praia areia e o acinzentado dos solos limosos nos que se assenta.

FAUNA: Unidade 9, zona com interessante avifauna.

ÁGUA: Unidade totalmente integrada no meio aquático marinho.

DEMOGRAFIA/CULTURA: Zonas frequentadas por pescadores, sejam em casquinhas ou outro tipo embarcações ou grupos organizados de mulheres e crianças.

USOS/CONSERVAÇÃO: Áreas de pesca, especialmente de colheita de camarão, obtenção a partir da vegetação de materiais de construção e elaboração de barcos, construção de fornos, para queimar conchas e obter cal no Arquipélago das Quirimbas. Seu corte está proibido ou regulado em vários Distritos, mas as autoridades não impedem.

HITOS: Vegetação e avifauna muito característica.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Baixa

QUALIDADE: Alta

FRAGILIDADE: Alta

ACESSIBILIDADE: Fácil

TRANSIBILIDADE: Difícil, só é possível em embarcações e depende das marés.

FREQÜENTANÇA: Baixa

MANGAL. VISTA AÉREA E DESDE O TERRENO

UNIDADE PAISAGÍSTICA

Nº: 13

NOME: CULTURA E POVOADA

DESCRIÇÕES

LOCALIZAÇÃO: Distribuído por toda a Província, com menor densidade de sul a norte e de leste a oeste.

GEOMORFOLOGIA: Os assentamentos humanos se concentram principalmente nas unidades planas 1 e 4.

LITOLOGIA/SOLOS: Vários tipos, em geral aptos para a agricultura.

VEGETAÇÃO: Machambas, cultivos arbóreos, flora ornamental.

COR: Colorido variável em função do tipo de agricultura; nos povos dominam os tons marrons do caniço com o que se constróem as moradas.

FAUNA: Unidade 1 para as zonas urbanas e 2 para as áreas cultivadas.

ÁGUA:

DEMOGRAFIA/CULTURA: Unidade paisagística que engloba as manifestações culturais da Província: Danças, alimentos típicos, vestuários, arte, tipologia das construções, manifestações religiosas, etc. Existe pouca diferenciação ao respeito entre as diferentes zonas da Província.

USOS/CONSERVAÇÃO: Uso agrícola e áreas habitadas mais ou menos concentradas. Zonas totalmente transformadas pela actividade humana.

HITOS: Tipologia dos núcleos de população destacam as áreas de cajueiros, assim como os mamões e coqueiros dos núcleos da população.

CARACTERIZAÇÃO

VISIBILIDADE: Alta em áreas de cultivo, baixa nas populações

QUALIDADE: Média-alta.

FRAGILIDADE: Baixa

ACESSIBILIDADE: Boa

TRANSIBILIDADE: Boa.

FREQÜENTAÇÃO: Alta

**PAISAGENS ANTROPIZADAS POVOADA COM COQUEIROS
E ÁREAS DE CAJUEIROS**

FICHAS DAS ZONAS MAIS SIGNIFICATIVAS

ÁREA: CIDADE DE PEMBA E PRAIA E ALDEIA DE WIMBE

LOCALIZAÇÃO: Costa Sul da Província. Pemba é capital da Província.

UNIDADE PAISAGÍSTICAS: 9, 10a, 10b, 11, 12 e 13.

RECURSOS NATURAIS:

- Recifes de coral.
- Praia muito boa para o banho: Wimbe.
- Baía de Pemba.
- Vegetação característica: Mangal, embondeiros, dunas cajueiros.

RECURSOS CULTURAIS:

- Tradição histórica
- Técnicas de pesca artesanal.
- Artesanato em pau preto: Cooperativa.
- Mercados.
- Festejos.
- A cidade de Pemba possui um bairro de cimento, o resto é de caniço assim como a aldeia de Wimbe. Existe oferta de serviços turísticos como discotecas, restaurantes, aluguel de casas e viaturas.

POSSIBILIDADES:

- Turismo de sol e praia.
- Desportos Náuticos: Pesca, Vela, Submarinismo.
- Conhecimento da população e artesanato

**CIDADE DE PEMBA: BAIRRO DE CIMENTO E
BAIRRO DE PAQUITEQUETE**

PRAIA DE WIMBE

ÁREA: PRAIAS DE CHUIBA E MAUNHANE
<p>LOCALIZAÇÃO: Próximo a Pemba, ao sul da praia de Wimbe. Distrito de Pemba.</p> <p>UNIDADE PAISAGÍSTICA: 10b</p>
<p>RECURSOS NATURAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Praias de paisagem excelente - Recifes de coral - Cajueiros. <p>RECURSOS CULTURAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupos organizados de mulheres e crianças colheitores de "peixe miúdo" e polvo.
<p>POSSIBILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contemplação de paisagem e da realização das actividades pesqueiras. - Turismo de sol e praia com limitações, para o banho em determinados períodos diurnos em função das marés.

PRAIA DE CHUIBA

ÁREA: LOCALIDADE E PRAIA DE MECÚFI

LOCALIZAÇÃO: Sul do litoral. Sede do distrito.

UNIDADES PAISAGÍSTICAS: 10b, 11, 12, 13.

RECURSOS NATURAIS:

- Desembocadura do rio Mecufi
- Praia
- Recifes de coral
- Mangal, cajueiros, também algumas zonas com palmeiras, embondeiros e dunas.

RECURSOS CULTURAIS:

- Casas coloniais
- Pesca artesanal
- Cooperativa de cestaria

POSSIBILIDADES:

- Possibilidade de reabilitação de casas épocas colonial.
- Praia de excelente qualidade para o banho.
- Observação de paisagem, fotografia.
- Actividades Náuticas.

ÁREA: ZONA DE PANGANE
<p>LOCALIZAÇÃO: Centro do litoral da Província. Distrito de Macomia.</p> <p>UNIDADES PAISAGÍSTICAS: 10a e 13.</p>
<p>RECURSOS NATURAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Praias - Paisagem excelente - Palmeiras <p>RECURSOS CULTURAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesca artesanal e processamento do peixe - Colheita de ostras e pérolas.
<p>POSSIBILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Condições excelentes para o Turismo de sol e praia. - Desportos Náuticos. - Contemplação e fotografia de paisagem. - Excursões Náuticas às ilhas que se situam frente à costa.

ÁREA: CATARATAS DO RIO LÚRIO
LOCALIZAÇÃO: A uns 100 Kms da desembocadura leste do rio, que constitui o limite sul da Província. Distrito de Chiúre. UNIDADES PAISAGÍSTICAS: 1 e 13.
RECURSOS NATURAIS: - Zona de cataratas com espectaculares saltos de água. - Habitat de várias espécies de anfíbios e répteis (crocodilos). RECURSOS CULTURAIS: - Aldeias próximas, disseminadas pela zona.
POSSIBILIDADES: - Caminhadas, observação de paisagem, fotografia.

CATARATAS DO RIO LÚRIO

ÁREA: LAGOAS DE PUNDANHAR

LOCALIZAÇÃO: Noroeste da Província. Distrito de Nangade.

UNIDADES PAISAGÍSTICAS: 4

RECURSOS NATURAIS:

- Paisagem excepcional de lagoas permanentes com vegetação singular.
- Fauna peculiar.

RECURSOS CULTURAIS:

- Povoados características nos arredores com tradição pesqueira e caçadora.

POSSIBILIDADES:

- Observação e fotografia de paisagem sendeira.
- Contacto com as populações locais.

ÁREA: NÚCLEO DE MOCIMBOA DA PRAIA

LOCALIZAÇÃO: Norte do litoral da Província. Sede de Distrito.

RECURSOS NATURAIS:

- Mangal
- Praias

RECURSOS CULTURAIS:

- Cidade de marcado carácter colonial com ruas asfaltadas largas, bonitas residências e edifícios públicos de interesse actualmente em estado de abandono.

POSSIBILIDADES:

- Reabilitação do bairro de cimento para residências turísticas.
- Turismo de praia e relax.

NÚCLEO DE MOCIMBOA DA PRAIA

ÁREA: ARQUIPÉLAGO DAS QUIRIMBAS

LOCALIZAÇÃO: Zona da costa, frente a Quissanga. Distrito de Quirimbas.

UNIDADE PAISAGÍSTICA: Várias, destacando-se as 10, 12 e 13.

RECURSOS NATURAIS:

- Mangal
- Praias
- Fauna excepcional de meio aquático.

RECURSOS CULTURAIS:

- Arquitectura típica: A cidade de Ibo, sede de Distrito e antiga capital da Província, conta com um interessante núcleo da época colonial. Ademais na dita cidade se situa o forte de São João Batista um dos principais monumentos de Cabo Delgado. Ibo é uma localidade com importante tradição histórica.
- Pesca artesanal em todas as ilhas.
- Colheita e venda de pérolas.
- Agricultura característica dedicada aos cafezais.
- Artesanato típico e único realizado em prata. A origem deste material são as moedas e os barcos Portugueses afundados. Existe uma cooperativa instalada no forte de Ibo.
- A agricultura da ilha é característica na Província ao basear-se no cultivo de café.

POSSIBILIDADES:

- Área com grandes possibilidades turísticas baseada na reutilização das residências de origem Portuguesa da cidade de Ibo e em trajectos entre ilhas por via marítima.
- Turismo de sol e praia em determinadas ilhas como Mefumo.
- Turismo naturalista e fotográfico.
- Turismo cultural, conhecimento de artesanato, costumes e parte importante da história da Província.

NÚCLEO DA CIDADE DE IBO

ÁREA: PALMA

LOCALIZAÇÃO: Extremo norte do litoral. Sede do Distrito.

UNIDADE PAISAGÍSTICA: 4, 10B e 13.

RECURSOS NATURAIS:

- Baía
- Praia
- Mangal

RECURSOS CULTURAIS:

- População local

ÁREA: LAGOS N'GURI E NANGADE

LOCALIZAÇÃO: O lago Nangade se situa próximo a localidade do mesmo nome sede do Distrito. O lago N'guri está localizado ao norte de Chai, Distrito de Macomia.

UNIDADES PAISAGÍSTICAS: 1

RECURSOS NATURAIS:

- Lago
- Vegetação e fauna associadas

RECURSOS CULTURAIS:

- Há assentamentos provisionais de pescadores durante a época de pesca que utilizam técnicas artesanais para obtenção e tratamento do peixe.

POSSIBILIDADES:

- Senderismo, observação da natureza e fotografia.
- Excursões em canoas pelos lagos.
- Pesca desportiva.

LAGOAS N'GURIE NANGADE

ÁREA: ZONA DOS RIOS ROVUMA E LUGENDA

LOCALIZAÇÃO: Franja no noroeste da Província.

UNIDADE PAISAGÍSTICA: 1, 6 e 13.

RECURSOS NATURAIS:

- Zona com grande riqueza cinegética

RECURSOS CULTURAIS:

- Aldeias muito características desta zona tão isolada.

POSSIBILIDADES:

- Realização de safares cinegéticos e fotografias.

ÁREA: PLANALTO DE MUEDA
LOCALIZAÇÃO: centro e Norte da Província. Distrito de Mueda.
UNIDADE PAISAGÍSTICA: 2, 3 e 13.
RECURSOS NATURAIS: <ul style="list-style-type: none">- Vegetação- Formação geológica
RECURSOS CULTURAIS: <ul style="list-style-type: none">- Zona tipicamente habitada por população Makondes, com tradicional escultura em pau-preto (Cooperativa na sede de Distrito).- Mueda constitui uma localidade histórica.
POSSIBILIDADES: <ul style="list-style-type: none">- Turismo cultural- Turismo naturalista.

ÁREA: MONTES ILHAS OU INSELBERGS

LOCALIZAÇÃO: Dispersos por toda a província, mas comuns no Oeste e no Sul, especialmente no Distrito de Meluco.

UNIDADE PAISAGÍSTICA: 7

RECURSOS NATURAIS:

- O monte ilha em si constitui um recurso.
- Vegetação e fauna característicos.

RECURSOS CULTURAIS:

POSSIBILIDADES:

- Senderismo, observação de paisagem, fotografia.
- Escalada.

MONTE ILHA OU INSELBERG

FICHAS DAS UNIDADES DE PLANIFICAÇÃO ESPACIAL

UNIDADE ESPACIAL

Nº I

NOME: FOZ DO RIO LÚRIO A MATEMO**RECURSOS SELECIONADOS SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS**

1. RECURSOS NATURAIS	Nº	JP¹	VALOR
1.1. Praias			
<ul style="list-style-type: none">• Mecufi <p>Desembocadura do rio Mecufi recifes de coral, mangal, cajueiros, baobás e dunas. Possíveis actividades náuticas e pesqueiras. Visuais paisagísticos e fotografia. Em torno: Possibilidade de reabilitação de casas coloniais para usos turísticos (alojamento, restauração, artesanato, etc.) Qualidade de areia: Muito boa. Qualidade de água: Muito boa. Orla: Áreas activa e de repouso amplas. Temperatura de água: Ideal.</p>	1	4	4
<ul style="list-style-type: none">• Wimbe <p>Próxima a capital dunas, baobás, recife de coral, mangal. Possíveis actividades náuticas: natação e pesca desportiva. Em torno: Técnicas de pesca artesanal, artesanato população local, mercados, festejos. Alojamento Hoteleiros: C.T. Nautilus, ao bordo da praia, casa da praia e centro cidade (H.C. Delgado. Vip Pemba). Utilização: Turismo estrangeiro, especialmente sul Africanos e Europeus e nacional. Potencial: Praia, submarino, vela, pesca. capaz de atrair demandas internacionais e intercontinentais. Qualidade de areias: Muito boa. Qualidade de água: Muito boa. Orla: Activa e de repouso, excelentes. Temperatura de água: Ideal.</p>	1	5	5

¹ H.P = Hierarquias Primárias

UNIDADE ESPACIAL

Nº I

NOME: FOZ DO RIO LÚRIO AMATEMO

RECURSOS SELECIONADOS SEGUNDA CATEGORIA E TIPOS

- Chuiba - Maringanha
Ao sul da praia de Wimbe.
Praias com paisagem excelente. Recifes de coral. Cajueiro. Limitações para o banho em função das marés. Em torno: Atractivo natural elevado. Potencial para criação de oferta muito alto. Projectos privados de criação de oferta. Actividades pesqueiras. Zona com grande potencial de ordenação para um turismo tranquilo de nível alto. Orla: Área activa e de repouso escassas.
Qualidade de areias: Boa.
Qualidade de água: Boa.

 - Arquipélago das Quirimbas/Quissanga² (1) (5) (5)
Conjunto de praias: Ibo, Matemo, Mefunvo, Quirimbas e outras 25 Ilhas e Ilhotas. 4 5 20
Qualidade de praias, mangal, vegetação atractiva em contraste, com o mar. Natação, pesca. Avifauna singular. Sistema de coral dos melhores de África. Em torno: De grande qualidade e potencial turístico para segmentos altos de demanda. Zona sensível para encraves turísticos e de especial protecção. Possibilidade de recuperação de casas coloniais em Ibo para usos turísticos. Artesanato, de prata e outro em Ibo. Forte. Plantações de café. Outros recursos sócio-culturais. Possível marinha em zonas não frágeis.
- | | | | | |
|------|-----------------------------|---|---|---|
| 1.2. | Paisagismo geral da unidade | 1 | 4 | 4 |
| 1.3. | Clima ³ | 1 | 4 | 4 |

² No seu conjunto apresenta Hierarquia 5 com capacidade de atracção de demandas intercontinentais.

³ O clima se dependerá por:
- temperaturas médias mensais
- Insolação
- Precipitação mensal
Valor 4: Zonas de conforto de Abril a Novembro.

UNIDADE ESPACIAL				
Nº I				
NOME: FOZ DO RIO LÚRIO A MATEMO				
RECURSOS SELECCIONADOS SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS				
		Nº	JP	VALOR
1.4.	FAUNA	1	4	4
	Ao redor de Pemba e o Arquipélago das Quirimbas destacam-se pela sua fauna e o ecossistema que representam. Valor turístico alto para observação de fauna, safares fotográficos e científicos. Possível parque marinho.			
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES			
	• Zona Costeira	1	4	4
	Formas de matrimónio tradicionais, rito de iniciação. Dança Tufo (anexo a investigação do ARPAC).			
	• Ilha de Ibo	1	5	5
	Conjunto de interesses turísticos. Artesanato de prata e outros.			
	• Pemba - Cidade	1	4	4
	Museu de ARPAC. Festas. Tradições. Gastronomia típica e mariscos.			
	• Mecufi - Pemba	2	3	6
	Artesanato			
3.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS CIENTÍFICAS E ECONÓMICA CONTEMPORÂNEAS			
	• Marmonte Pemba	1	2	2
	• Outras de menor relevo	1	2	2
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS			
4.1.	Festas, férias e mercados			
	Dia de Pemba. Festas locais, mercados.	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL

Nº I

NOME: FOZ DO RIO LÚRIO E MATEMO

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

	VALOR	% UNID.	% PROV.
1. Natural	45	63.4	20.0
2. Monumental, museus, história tradições	19	26.8	38.7
3. Manifestações técnicas	4	5.6	22.2
4. Acontecimentos programados	3	4.2	13.0
TOTAL VALORES	71	100.0	22.5

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 4,5

CONCENTRAÇÃO RECURSOS⁴ = 22,5%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1,225

⁴ Concentração de recursos = valor/total da província.

UNIDADE ESPACIAL	
Nº I	
NOME: FOZ DO RIO LÚRIO-MATEMO	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR CONECTIVIDADE	VALOR
- PEMBA - CIDADE →WIMBE	4
- PEMBA → CHUIBA	2
- PEMBA → MECÚFI	3
- PEMBA → QUIRIMBAS	1
MÉDIA:	2.5
FACTOR CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES⁵	
UNIDADE:	6
CABO DELFGADO	16
INDÍCE ⁶ :	0,47
FACTOR PONDERAÇÃO⁷	2,182

⁵ NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS.

⁶ Os três hotéis de Pemba se ponderam por $C = 2y$ o resto de estabelecimento provinciais como $C = 1$. O índice se expressa em tontos por um.

⁷ F. de ponderação = de conectividade x F. de concentração + K. (K=1).

UNIDADE ESPACIAL

Nº II

NOME: ILHA DE MATEMO - MOCIMBOA DA PRAIA**RECURSOS SELECCIONADOS SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS**

		Nº	HP	VALOR
1.	RECURSOS NATURAIS			
1.1.	Praias			
	• Pangane No Distrito de Macomia. Excelente condições das praias. Paisagismo com elevado valor.	1	5	5
	• Mocimboa da Praia Conjunto de praias	1	4	4
1.2.	Paisagismo geral da Unidade	1	4	4
1.3.	Clima	1	4	4
1.4.	Fauna Projectos de criação e exportação de espécies animais.	1	2	2
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADICIONAIS	1	4	4
	Anexo: Investigação ARPAC			
3.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÂNEAS	1	2	2
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL

Nº II

NOME: ILHA DE MATEMO - MOCIÍMBOA DA PRAIA

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

	VALOR	% UNID	% PROV
1. Natural	19	67.7	8.4
2. Monumental, museus, história tradições.	4	14.3	8.2
3. Manifestações técnicas	2	7.1	11.1
4. Acontecimentos programados	3	10.7	13.0
TOTAL VALORES	28	100.0	8.9

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 3.8

CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 8,9%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.089

UNIDADE ESPACIAL	
Nº II	
NOME: ILHA DE MATEMO - MOCIMBOA DA PRAIA	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR CONECTIVIDADE	Valor
- PEMBA → PANGANE	1
- PEMBA → MOCÍMBOA	1
MÉDIA:	1
FACTOR CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	
UNIDADE:	1
CABO DELGADO:	16 (+3) ⁸
ÍNDICE	0,053
FACTOR PONDERAÇÃO	1,053

⁸ 16 mais 3 de ponderação dos hotéis de Cabo Delgado.

UNIDADE ESPACIAL			
Nº III			
NOME: MOCIMBOA DA PRAIA - FOZ DO RIO ROVUMA			
RECURSOS SELECIONADOS SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS			
	Nº	JP	VALOR
1. RECURSOS NATURAIS			
1.1. Praias	1	4	4
<ul style="list-style-type: none"> • Baía de Palma Possibilidades de banhos de mar. Possível marinha. Qualidade de paisagem: Alta. Possibilidade de criação de oferta de alojamento. Desportos náuticos, pesca, natação. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Arquipélago: Vamize, Mefundo, Tecomaje e outras. Grande potencialidade turístico. Qualidade de paisagem: Alta. Prática da vela. Desportos náuticos. Natação. pesca. 	1	5	5
<ul style="list-style-type: none"> • Foz de Rovuma Fauna. Safares. Fotografia. Paisagismo muito interessante. Turismo de natureza. Turismo de aventura. 	1	4	4
1.2. Paisagismo geral da unidade	1	4	4
1.3. Clima	1	3	3
1.4. Fauna	1	4	4
2. MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS FOLCLORE E TRADIÇÕES			
Anexo: Investigação ARPAC	1	4	4
3. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÁNEAS	1	2	2
4. ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL**Nº III****NOME: MOCIMBOA DA PRAIA - FOZ DO RIO ROVUMA****HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)**

	VALOR	% UNID.	% PROV.
1. Natural	24	72.7	10.7
2. Monumental, museus, história, tradições	4	12.1	8.2
3. Manifestações técnicas:	2	6.1	11.1
4. Acontecimentos programados	3	9.1	13.0
TOTAL VALORES	33	00.0	10.5

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 4**CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 10,5%****COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.105**

UNIDADE ESPACIAL	
Nº III	
NOME: MOCÍMBOA DA PRAIA - FOZ RIO ROVUMA	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR DE CONECTIVIDADE	VALOR
- PEMBA → PALMA	3
- MOCIMBOA → PALMA	2
- PALMA → RIO ROVUMA	2
MÉDIA:	2.3
FACTOR DE CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	
UNIDADE:	1
CABO DELGADO:	16 (+3)
ÍNDICE:	0,053
FACTOR DE PONDERAÇÃO	1,122

UNIDADE ESPACIAL

Nº IV

**NOME: PALMA (ROVUMA) - PUNDANHAR - NANGADE.
LIMITE VALE LUGENDA****RECURSOS SELECIONADOS SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS**

	Nº	JP	VALOR
1. RECURSOS NATURAIS			
1.1 Recursos aquáticos	1	4	4
Lagos e rios da unidade com potencial turístico (Pundanhar, Nangade, etc.).			
1.2. Paisagismo geral	1	5	5
1.3. Clima	1	3	3
1.4. Fauna	3	5	15
Elefantes, búfalos, leões, leopardos, hipopótamos, crocodilos, rinocerontes, ginetas, antílopes, cabritos, cudus, etc. Grande potencial cinegético em Palma e zona norte. Safares fotográficos. Paisagismo: Alto.			
Turismo de aventura e de natureza: Grande potencial.			
Capacidade de atracção: Demandas nacionais, internacionais e intercontinentais.			
2. MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES	1	2	2
3. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS COMTEMPORANEAS	-	-	-
4. ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	2	2

UNIDADE ESPACIAL

Nº IV

NOME: PALMA (ROVUMA) - PUNDANHAR - NANGADE

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

		VALOR	%UNID	%PROV
1.	Natural	27	87.0	12.0
2.	Monumental, museus, história tradições.	2	6.5	4.1
3.	Manifestações técnicas	-	-	-
4.	Acontecimentos programados	2	6.5	8.8
	TOTAL VALORES	31	100.0	9.8

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 4,5

CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 9,8%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.098

UNIDADE ESPACIAL	
Nº IV	
NOME: PALMA (ROVUMA) - PUNDANHAR -NANGADE LIMITE VALE LUGENDA	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR DE CONECTIVIDADE	Valores
- PALMA → PUNDANHAR	1,5
- NANGADE □ LUGENDA	1,0
- NANGADE □ MUEDA	1,0
MÉDIA:	1,16
FACTOR DE CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	
UNIDADE:	1 ⁹
CABO DELGADO:	16 (+3)
ÍNDICE	0.031
FACTOR DE PONDERAÇÃO	1,036

⁹ Toma-se o valor 0.5 dadas as suas características.

UNIDADE ESPACIAL				
Nº V				
NOME: VALE DO LUGENDA				
RECURSOS SELECIONADOS, SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS				
		Nº	JP	VALOR
1.	RECURSOS NATURAIS			
1.1.	RECURSOS AQUÁTICOS Lagos, lagoas e rios	1	3	3
1.2.	Paisagismo Geral	1	5	5
1.3.	Clima	1	3	3
1.4.	Fauna	9	5	45
	Grande riqueza dos recursos faunísticos, com várias espécies e habitats únicos. Possível zona de uso múltiplo de recursos. Parque nacional ou internacional. É a zona mais importante pelo seu potencial faunístico, estimação: 780 potencial elefantes, 600 búfalos, 50 hipopótamos, 337 antílopes sable, 114 zebras, 257 nu-azul, 270 antílopes comuns, 837 impalas e outros. Grande capacidade de atracções de demandas intercontinentais.			
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	-	-	-
	HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES			
3.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÂNEAS	-	-	-
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	-	-	-

UNIDADE ESPACIAL

Nº V

NOME: VALE DE LUGENDA

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

		VALOR	%UNID.	% PROV
1.	Natural	56	100.0	17,8
2.	Monumental, museus, história, tradições	-	-	-
3.	Manifestações técnicas	-	-	-
4.	Acontecimentos programados	-	-	-
	TOTAL VALORES	56	100.0	17,8

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 4,7

CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 17,8%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1,178

UNIDADE ESPACIAL	
Nº V	
NOME: VALE DO LUGENDA	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR CONECTIVIDADE	Valores
MÉDIA:	1
FACTOR CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	0
FACTOR PONDERAÇÃO	1

UNIDADE ESPACIAL

Nº VI

NOME: PLANALTO DE MUEDA

RECURSOS SELECIONADOS, SEGUNDO CATEGORIA E TIPOS

		Nº	HP	VALOR
1.	RECURSOS NATURAIS			
1.1.	Recursos aquáticos	1	2	2
1.2.	Paisagismo geral	1	4	4
1.3.	Clima	1	4	4
1.4.	Fauna	1	3	3
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES (Artesanato Makonde)	2	5	10
3.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÂNEAS	1	3	3
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL

Nº VI

NOME: PLANALTO DE MUEDA

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

		VALOR	%UNID	%PROV
1.	Natural	13	44.8	5.8
2.	Monumental, museus, história tradições	10	34.6	20.4
3.	Manifestações técnicas	3	10.3	16.7
4.	Acontecimentos programados	3	10.3	13.0
TOTAL VALORES		29	100.0	9.2

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 3

CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 9,2%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.092

UNIDADE ESPACIAL	
Nº VI	
NOME: PLANALTO DE MUEDA	
FACTOR DE CONECTIVIDADE	VALOR
- PEMBA → MUEDA	3
- MUEDA → PALMA	3
- MUEDA → NANGADE	2
MÉDIA:	2,7
FACTOR CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	
UNIDADE:	3
CABO DELGADO	16 (+3)
ÍNDICE:	0.158
FACTOR DE PONDERAÇÃO	1.427

UNIDADE ESPACIAL				
Nº VII				
NOME: MONTEPUEZ - BALAMA – NAMUNO - NAIROTO				
RECURSOS SELECCIONADOS, SEGUNDO CATEGORIA E TIPOS				
		Nº	HP	VALOR
1.	RECURSOS NATURAIS			
1.1.	Recursos aquáticos	1	2	2
1.2.	Paisagismo geral	1	3	3
1.3.	Clima	1	4	4
1.4.	Fauna	2	4	8
	Concentração importante em Balama e Namuno. Recursos cinegéticos. Safares (antílope, javali, búfalo, coelho, leopardo).			
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES	1	4	4
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL

Nº VII

NOME: MONTEPUEZ - BALAMA - NAMUNO – NAIROTO

HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)

		VALOR	% UNID	%PROV
1.	Natural	17	63.0	7.6
2.	Monumental, museus, história tradição	4	14.8	8.2
3.	Manifestações técnicas	3	11.1	16.7
4.	Acontecimentos programados	3	11.1	13.0
	TOTAL VALORES	27	100.0	8.6
	HIERARQUIA PRIMÁRIA = 3,4			
	CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS = 8,6%			
	COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.086			

UNIDADE ESPACIAL	
Nº VII	
NOME: MONTEPUEZ - BALAMA – NAMUNO - NAIROTO	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO:	
FACTOR CONECTIVIDADE	VALOR
- PEMBA → MONTEPUEZ	4,0
- MONTEPUE → BALAMA	3,5
- BALAMA → NAMUNO	3,5
- MONTEPUEZ → NAMUNO	3,5
- MONTEPUEZ → NAIROTO	2,5
MÉDIA:	3,4
FACTOR CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/ PENSÕES	
UNIDADE:	1 ¹⁰
CABO DELGADO:	16 (+3)
ÍNDICE:	0.105
FACTOR DE PONDERAÇÃO	1.357

¹⁰ Pondera-se como 2 pelo seu tamanho.

UNIDADE ESPACIAL**Nº VIII****NOME: ANCUABE-CHIÚRE-RIO LÚRIO****RECURSOS SELECCIONADOS, SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS**

		Nº	JP	VALOR
1.	RECURSOS NATURAIS			
1.1.	Recursos aquáticos	1	4	4
1.2.	Paisagismo geral	1	4	4
1.3.	Clima	1	4	4
1.4.	Fauna	1	1	1
2.	MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES	1	3	3
3.	MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÂNEAS	1	2	2
4.	ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL**Nº VIII****NOME: ANCUABE - CHIÚRE - RIO LÚRIO****HIERARQUIAS PRIMÁRIAS (JP)**

		VALOR	%UNID	%PROV
1.	Natural	13	61.9	5.8
2.	Monumental, museu, história, tradições	3	14.3	6.1
3.	Manifestações técnicas	2	9.5	11.1
4.	Acontecimentos programados	3	14.3	13.0
	TOTAL VALORES	21	100.0	6.7

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 2,3**CONCENTRAÇÃO RECURSOS = 6,7%****COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.067**

UNIDADE ESPACIAL	
Nº VIII	
NOME: ANCUABE – CHIÚRE	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR DE CONECTIVIDADE	VALOR
- PEMBA → ANCUABE	4
- ANCUABE → CHIÚRE	4
- RESTO UNIDADE	2
MÉDIA:	3,3
FACTOR DE CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	
UNIDADE:	2
CABO DELGADO:	16 (+3)
ÍNDICE:	0.105
FACTOR DE PONDERAÇÃO:	1.346

UNIDADE ESPACIAL			
Nº IX			
NOME: MACOMIA - MELUCO - CHAI			
RECURSOS SELECCIONADOS, SEGUNDO CATEGORIAS E TIPOS			
	Nº	HP	VALOR
1. RECURSOS NATURAIS			
1.1. Recursos aquáticos	1	1	1
1.2. Paisagismo geral	1	3	3
1.3. Clima	1	4	4
1.4. Fauna	1	3	3
2. MUSEUS. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISTÓRICAS, FOLCLORE E TRADIÇÕES	1	3	3
3. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ECONÓMICAS CONTEMPORÂNEAS	1	2	2
4. ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS	1	3	3

UNIDADE ESPACIAL

Nº IX

NOME: MACOMIA - MELUCO – CHAI

HIERARQUIA PRIMÁRIA (HP)

		VALOR	% UNID	% PROV
1.	Natural	11	57.9	4.9
2.	Monumental, museus, história, tradições	3	15.8	6.1
3.	Manifestações técnicas	2	10.5	11.1
4.	Acontecimentos programados	3	15.8	13.0
	TOTAL VALORES	19	100.0	6.0

HIERARQUIA PRIMÁRIA = 2,75

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS = 6,0%

COEFICIENTE CONCENTRAÇÃO = 1.060

UNIDADE ESPACIAL	
Nº IX	
NOME: MACOMIA - MELUCO - CHAI	
FACTOR DE CONECTIVIDADE E FACTOR DE CONCENTRAÇÃO	
FACTOR CONECTIVIDADE	Valores
- PEMBA → MACOMIA	4,0
- PEMBA → MELUCO	3,0
- MACOMIA → MELUCO	2,5
- MACOMIA → CHAI	4,0
MÉDIA:	3,37
FACTOR DE CONCENTRAÇÃO DE HOTÉIS/PENSÕES	0
FACTOR DE PONDERAÇÃO	1

QUADRO RESUMO DE HIERARQUIAS DAS UNIDADES ESPACIAIS

UNIDADE ESPACIAL	VALOR RECURSO		RECURSOS NATURAIS		RECURSOS MONUM/HIS		MANIFEST. TÉCNICAS		ACONTEC. PROGRAM.		HIERARQUIA x CONCENTRAÇÃO	HIERARQUIA PONDERADA
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%		
I. FOZ DO RIO LURIO - ILHA DE MATEMO	71	22.5	45	20.0	19	38.7	4	22.2	3	13.0	5.51	12.0
II. ILHA DE MATEMO - MOCIMBOA	28	8.9	19	8.4	4	8.2	2	11.1	3	13.0	4.13	4.3
III. MOCIMBOA - FOZ DO RIO ROVUMA	33	10.5	24	10.7	4	8.2	2	11.1	3	13.0	4.42	5.0
IV. PALMA - MANGADE - V.LUGENDA	31	9.8	27	12.0	2	4.1	-	-	2	8.8	4.94	5.1
V. VALE DO LUGENDA	56	17.8	56	24.8	-	-	-	-	-	-	5.5	5.5
VI. PLANALTO DE MUEDA	29	9.2	13	5.8	10	20.4	3	16.7	3	13.0	4.14	5.9
VII. MONTEPUEZ - BALAMA - NAMUNO - NAIRITO	27	8.6	17	7.6	4	8.2	3	16.7	3	13.0	3.69	5.0
VIII. ANCUABE - CHIURE	21	6.7	13	5.8	3	6.1	2	11.1	3	13.0	3.41	4.6
IX. MACOMIA - MELUCO - CHAI	19	6.0	11	4.9	3	6.1	2	11.1	3	13.0	2.91	2.9
TOTAL VALORES	315 (100,0%)	100.0	225 (71,5%)	100.0	49 (15,5%)	100.0	18 (5,7%)	100.0	23 (7,3%)	100.0	---	---

FOTOS AÉREAS

FOZ DO RIO MESSALO

INSELBERGS DA ZONA DE MONTEPUEZ

ZONA LACUSTRE DE PUNDANHAR